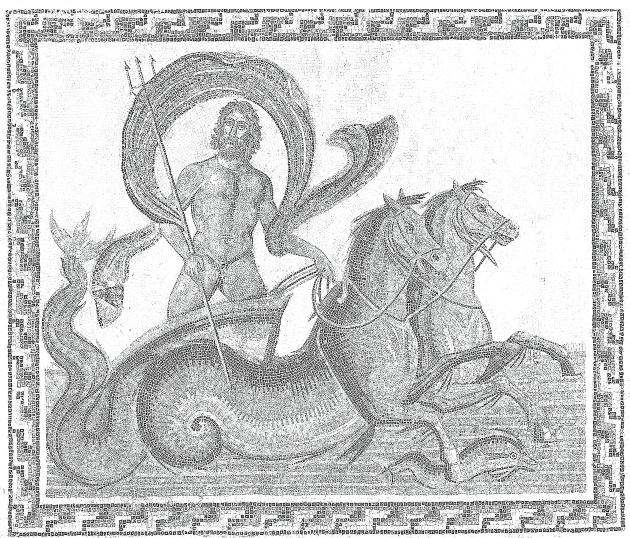
## HISTÓRIA DA ARTEPARA COLORIA - ÎMPÉRIO ROMANO

## O Triunfo de Neptuno, c. séc. III a.C, Museu Arqueológico de Sousse (Tunísia)

Após terem invadido e conquistado a Grécia antiga, os Romanos absorveram muita da cultura grega na sua própria cultura. Criaram a sua mitologia a partir da mitologia dos gregos e, por esta razão, muitos deuses romanos correspondem a deuses da mitologia grega. Por exemplo, inspirados pelo deus grego Poséidon (deus grego do mar e dos terramotos), os Romanos criaram Neptuno, deus dos mares e dos oceanos, que cavalgava as ondas do mar montado em cavalos brancos. Era considerado um deus perigoso e instável, e acreditava-se que as tempestades vindas do mar eram provocadas pela raiva de Neptuno.

Além de estar montado nos seus cavalos brancos, Neptuno estava sempre acompanhado por golfinhos, e tinha na mão um grande tridente que usava para levantar as ondas e agitar as águas dos mares. Como vivia nas profundezas do oceano, vestia apenas um tecido que lhe cobria a cintura, e era representado nas pinturas e esculturas romanas como sendo alto, forte e com cara de poucos amigos.

Esta imagem de Neptuno faz parte de um mosaico romano, encontrado em escavações arqueológicas das ruínas romanas no séc. XVIII/XIX, no norte de África (mais precisamente na Tunísia), território dominado durante séculos pelo Império Romano.



Os Romanos adotaram também da cultura grega a arte em mosaico: uma técnica de decoração em que pequenas pedras, conchas, pedras preciosas, vidros coloridos e telhas de barro eram embutidas em argamassa ou cimento, de modo a criarem um desenho ou um padrão com as suas diferentes cores. Havia mosaicos nas paredes e no chão dos edifícios públicos e nas casas particulares dos nobres Romanos. Eram muito caros de produzir, e por isso serviam para que os cidadãos mais ricos reforçassem a sua alta posição na sociedade romana. Sabemos que este mosaico de Neptuno estava na recepção principal de uma casa particular de campo.

Como os mosaicos não são pinturas, resistem muito tempo e chegaram aos nossos dias praticamente intactos, mais de 2000 anos depois.

Nos mosaicos eram retratadas cenas da mitologia romana onde se podiam ver os triunfos dos deuses e dos grandes guerreiros e gladiadores romanos. Neste mosaico podemos também ver o uso de uma técnica chamada velificatio, em que um véu é retratado por cima de uma figura divina, simbolizando a ideia de que um véu se levanta para que possamos ver algo ou alguém normalmente invisível aos nossos olhos.

